



BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 15

Período de Análise: 01 a 30 Novembro de 2020



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 30 de novembro). _____ 04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre novembro 2019/2020). _____ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 30 de novembro). _____ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 30 de novembro). ____ 09
- Resumo da arrecadação dos impostos (entre abril a novembro). _____ 10
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 a 30 de novembro). _____ 11
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 30 de novembro). _____ 12
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 30 de novembro). ____ 13
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 30 de novembro). _____ 14
- Indicadores macroeconômicos para 2020. _____ 15

EDITORIAL

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB) publica a 15ª edição do 'Boletim Covid-19', última do ano de 2020, com dados, gráficos e análises dos impactos da pandemia do novo Coronavírus na arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD), no mês de novembro 2020 e no acumulado dos meses de abril a novembro deste ano. Nesta edição, o informativo apresenta ainda os valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE).

O Boletim assegura a transparência dos dados relevantes da Administração Tributária do Estado da Paraíba, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões dos gestores públicos, sendo disseminado para os diversos segmentos da sociedade paraibana.

A publicação do 'Boletim Covid-19', que é uma ação conjunta das diversas gerências da SEFAZ-PB, é mensal. Em sua elaboração, tem contribuições da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), Gerência de Planejamento (GPLAN), Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), Escola de Administração Tributária (ESAT) e Assessoria de Imprensa.

O acesso a todas as edições do 'Boletim Covid-19' está disponível no portal da SEFAZ-PB, por meio do link: <https://www.sefaz.pb.gov.br/view-docs/104-boletim-covid-19>

RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

| TRIBUTOS | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 | Nov/2020 / Nov/2019 | Nov/2020 / Out/2020 | Nov/2020 - Nov/2019 | Nov/2020 - Out/2020 |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| ICMS | 511,3 | 545,8 | 579,7 | 13,39% | 6,21% | 68,5 | 33,9 |
| IPVA | 19,1 | 35,1 | 24,3 | 27,59% | -30,68% | 5,3 | - 10,8 |
| ITCD | 3,6 | 5,0 | 6,7 | 87,81% | 35,11% | 3,1 | 1,7 |
| IMPOSTOS | 533,9 | 585,9 | 610,7 | 14,39% | 4,25% | 76,9 | 24,9 |

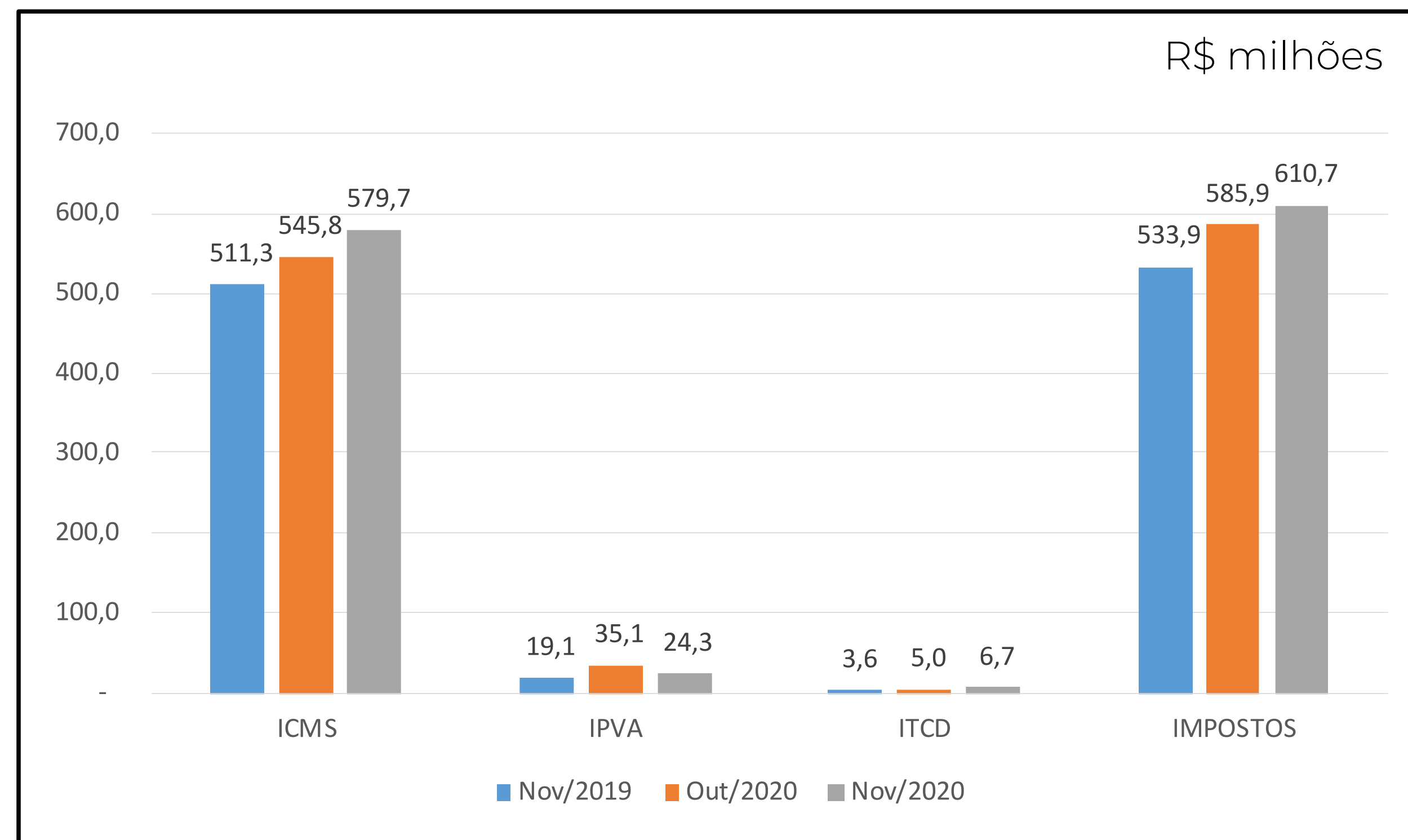
Obs: Dados preliminares

🦠 No mês de novembro de 2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) apresentou incremento pelo quarto mês consecutivo. O índice de crescimento registrado no mês foi 14,39%, quando comparado a igual período de 2019. Em valores absolutos, houve recolhimento de R\$ 610,7 milhões em outubro/2020 contra R\$ 513,9 milhões em outubro/2019.

🦠 Analisando o desempenho da arrecadação dos três impostos, isoladamente, em novembro/2020, houve elevação: ITCD (87,81%), IPVA (27,59%) e ICMS (13,39%), quando comparados ao mesmo mês de 2019.

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 30 de novembro.**

ANÁLISE DOS DADOS



1.

O balanço da arrecadação dos três Impostos (ICMS, IPVA e ITCD), no mês de novembro de 2020, reforçou uma tendência de recuperação da receita própria, após a retração constatada no período de abril a julho deste ano. A expansão da receita própria em novembro (14,39%) foi superior à do mês de outubro (13,83%). O terceiro mês consecutivo. Os três impostos apresentaram crescimento acima de dois dígitos.



2.

A arrecadação do ICMS apresentou, pelo quarto mês consecutivo, resultado positivo. Em novembro, houve alta de 13,39%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 68,5 milhões.



3.

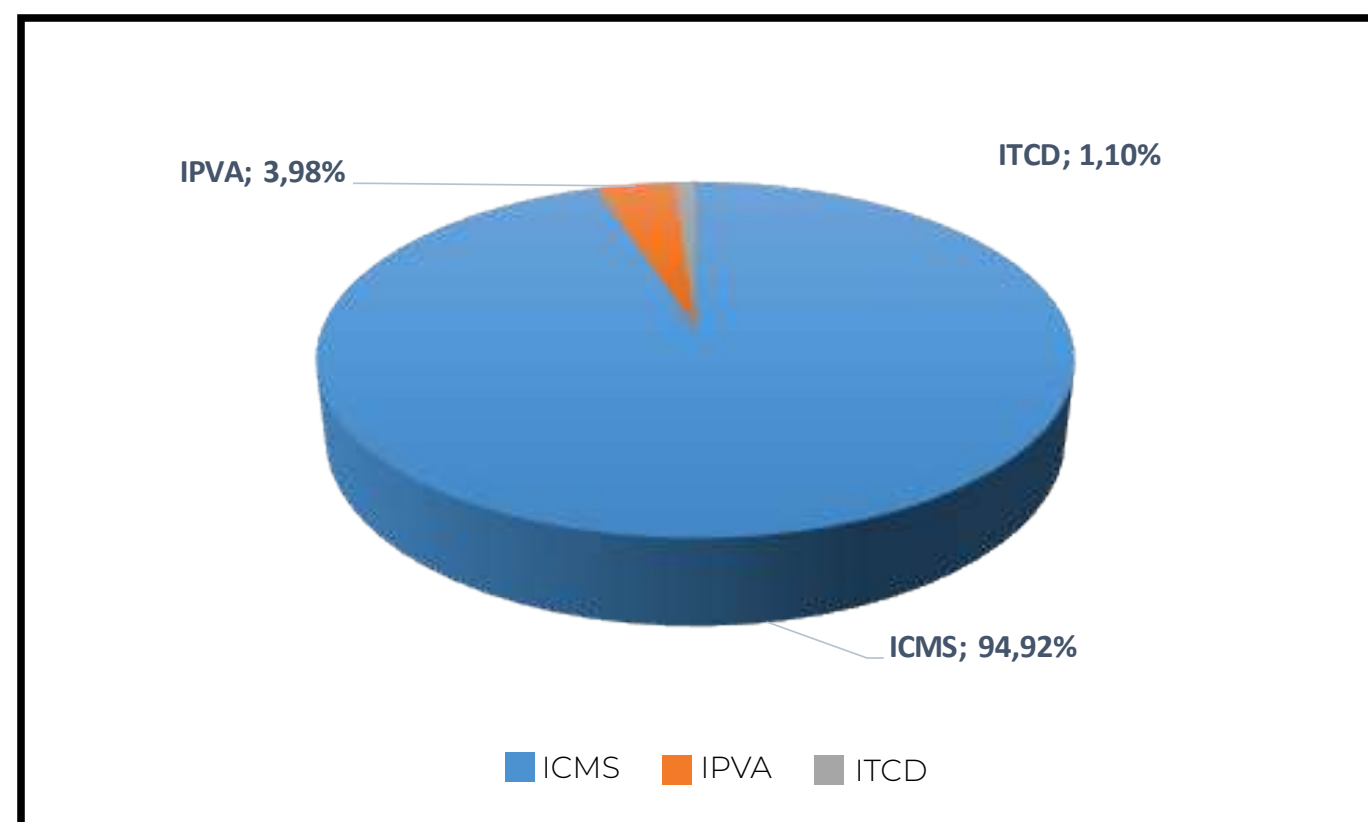
A arrecadação do IPVA manteve crescimento maior em novembro/2020 do que em meses anteriores, ao registrar alta de 27,59% sobre igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 5,3 milhões.



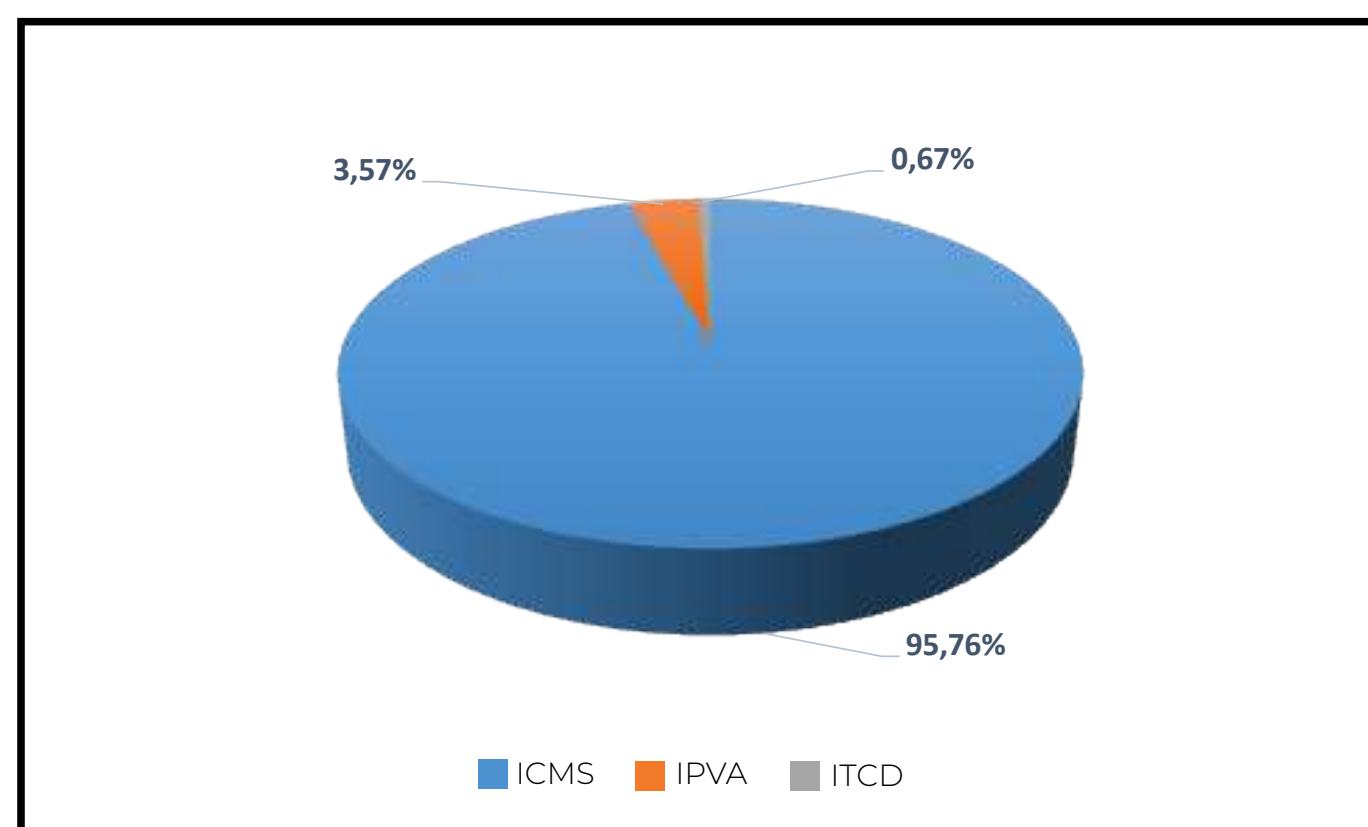
4.

O ITCD manteve forte alta em novembro, com expansão de 87,81% sobre igual período de 2019.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - NOV/2020



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - NOV/2019



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 30 de novembro.

| TRIBUTOS | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 |
|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| ICMS | 95,76% | 93,16% | 94,92% |
| IPVA | 3,57% | 5,99% | 3,98% |
| ITCD | 0,67% | 0,85% | 1,10% |
| IMPOSTOS | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

🦠 No encerramento do mês de novembro/2020, houve uma leve redução da participação do ICMS (de 95,76% para 94,92%), mas houve elevação do IPVA (de 3,57% para 3,98%) e também do ITCD (de 0,67% para 1,10%), quando comparados ao mesmo mês de 2019.

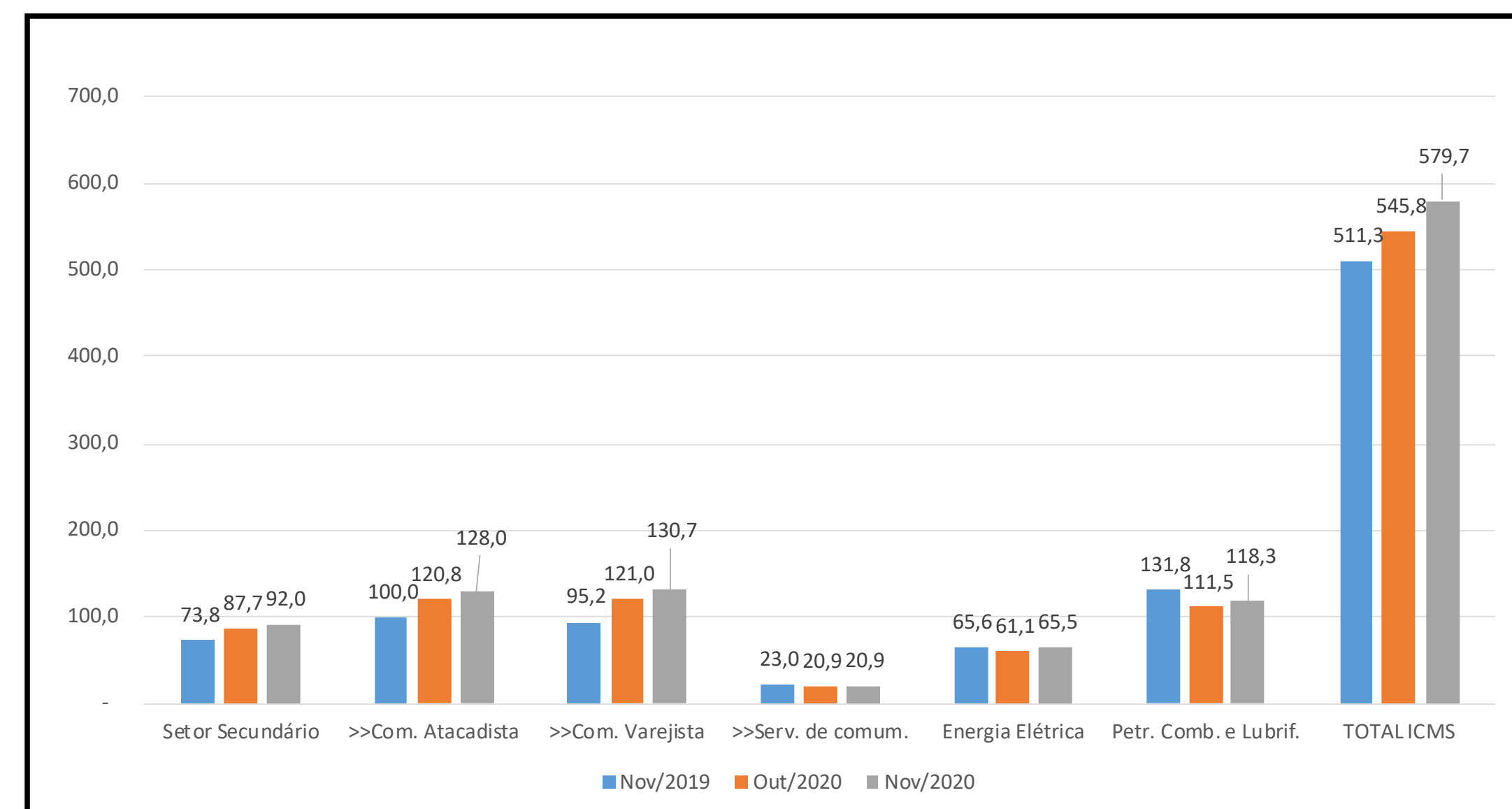
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

| SETOR | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 | Nov/2020 / Nov/2019 | Nov/2020 / Out/2020 | Nov/2020 - Nov/2019 | Nov/2020 - Out/2020 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Setor Primário | 0,6 | 0,8 | 0,9 | 42,09% | 12,82% | 0,3 | 0,1 |
| Setor Secundário | 73,8 | 87,7 | 92,0 | 24,61% | 4,94% | 18,2 | 4,3 |
| Setor Terciário | 231,6 | 277,2 | 295,3 | 27,53% | 6,52% | 63,7 | 18,1 |
| >>Com. Atacadista | 100,0 | 120,8 | 128,0 | 28,04% | 5,96% | 28,0 | 7,2 |
| >>Com. Varejista | 95,2 | 121,0 | 130,7 | 37,34% | 8,03% | 35,5 | 9,7 |
| >>Serv. de Transp. | 9,5 | 10,7 | 11,5 | 21,03% | 7,20% | 2,0 | 0,8 |
| >>Serv. de comum. | 23,0 | 20,9 | 20,9 | -9,09% | 0,30% | - | 2,1 |
| >>Outros | 3,9 | 3,9 | 4,2 | 6,96% | 8,88% | 0,3 | 0,3 |
| Energia Elétrica | 65,6 | 61,1 | 65,5 | -0,15% | 7,12% | - | 0,1 |
| Petr. Comb. e Lubrif. | 131,8 | 111,5 | 118,3 | -10,20% | 6,11% | - | 13,4 |
| Divida ativa | 0,5 | 0,5 | 0,4 | -8,88% | -5,56% | - | 0,0 |
| Out. formas. de Rec. | 7,4 | 7,1 | 7,3 | -1,79% | 3,14% | - | 0,1 |
| TOTAL ICMS | 511,3 | 545,8 | 579,7 | 13,39% | 6,21% | 68,5 | 33,9 |

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



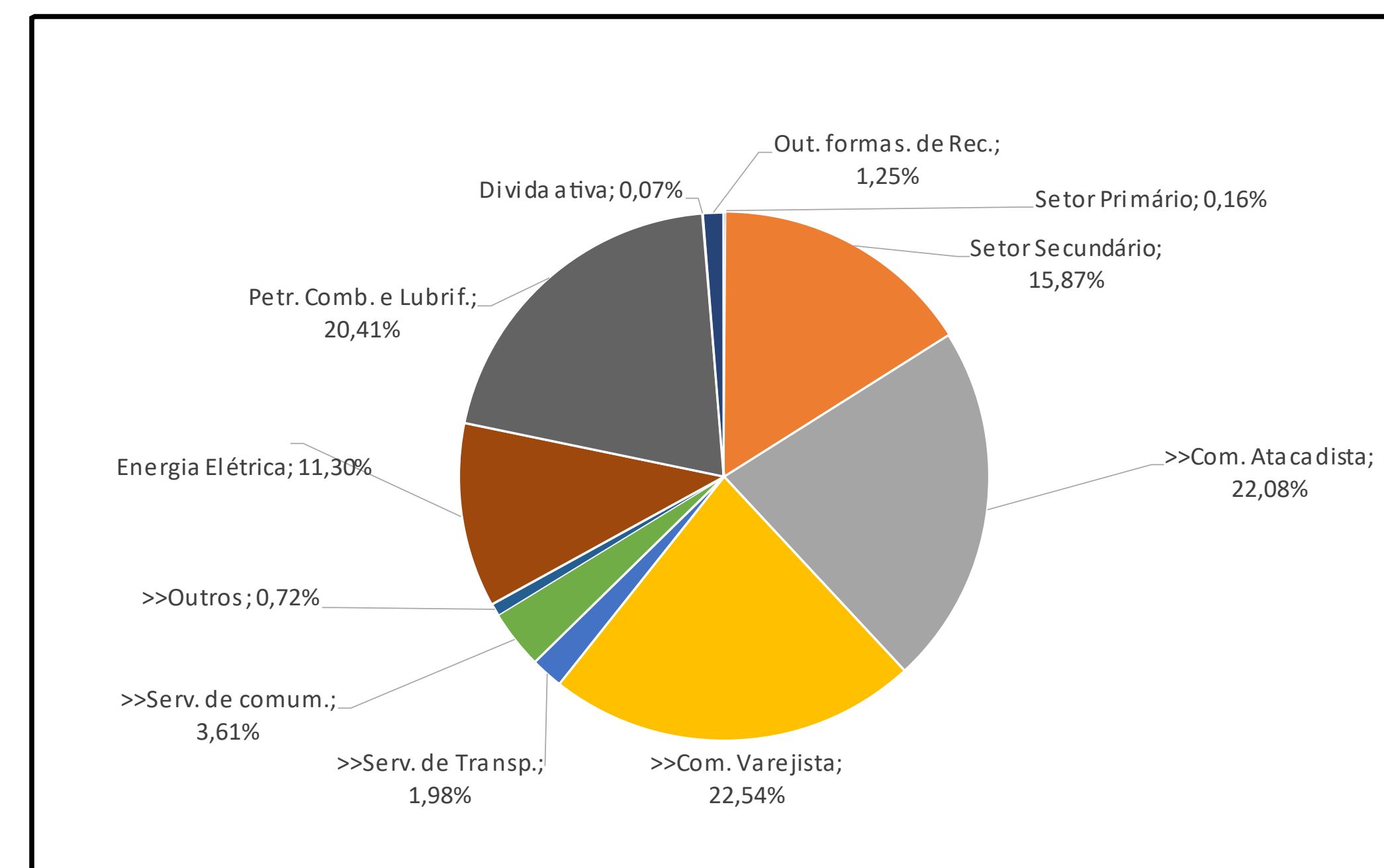
Obs: Dados preliminares

🦠 Analisando os segmentos do ICMS no mês de novembro/2020 sobre igual período de 2019, três dos cinco setores que mais contribuíram para o crescimento da arrecadação foram: Varejista (37,34%), Atacadista (28,04%), e Secundário/Indústria (24,61%), enquanto a Energia Elétrica apresentou uma leve retração, próxima da estabilidade na receita (0,15%). Já Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes registrou queda (10,20%). Em valores absolutos apresentaram incremento os segmentos de Comércio Varejista (R\$ 35,5 milhões); Comércio Atacadista (R\$ 28 milhões); e Secundário/Indústria (18,2 milhões). Já o segmento de Energia Elétrica teve uma discreta redução da arrecadação de R\$ 100 mil, como também o segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes apresentou redução da arrecadação de R\$ 13,4 milhões na receita.

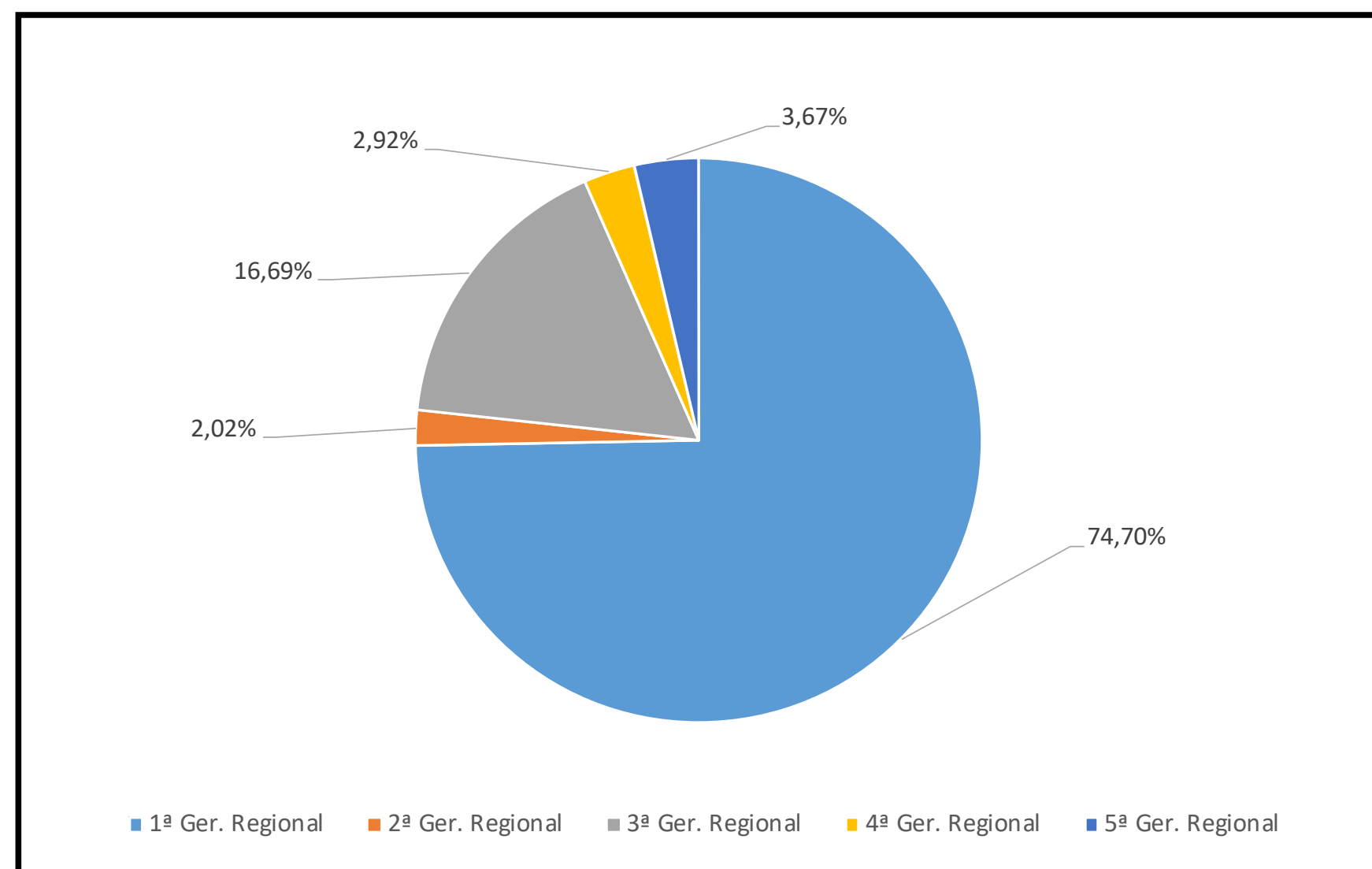
PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA **ARRECADAÇÃO DO ICMS - NOV/2020**

🦠 No mês de novembro/2020, cinco setores/segmentos concentraram 92,20% da receita do ICMS, são eles: Comércio Varejista (22,54%); Comércio Atacadista (22,08%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (20,41%); Secundário/Indústria (15,87%) e Energia Elétrica (11,30%).

| SETOR | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|
| Setor Primário | 0,12% | 0,15% | 0,16% |
| Setor Secundário | 14,44% | 16,06% | 15,87% |
| Setor Terciário | 45,29% | 50,79% | 50,94% |
| >>Com. Atacadista | 19,56% | 22,14% | 22,08% |
| >>Com. Varejista | 18,61% | 22,16% | 22,54% |
| >>Serv. de Transp. | 1,85% | 1,96% | 1,98% |
| >>Serv. de comum. | 4,50% | 3,82% | 3,61% |
| >>Outros | 0,77% | 0,71% | 0,72% |
| Energia Elétrica | 12,83% | 11,20% | 11,30% |
| Petr. Comb. e Lubrif. | 25,78% | 20,43% | 20,41% |
| Divida ativa | 0,09% | 0,08% | 0,07% |
| Out. formas. de Rec. | 1,45% | 1,29% | 1,25% |
| TOTAL ICMS | 100,00% | 100,00% | 100,00% |



PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

| GERÊNCIA REGIONAL | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 | Nov/2020 / Nov/2019 | Nov/2020 / Out/2020 | Nov/2020 - Nov/2019 | Nov/2020 - Out/2020 |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 1ª Ger. Regional | 287,8 | 300,1 | 313,0 | 8,76% | 4,29% | 25,2 | 12,9 |
| 2ª Ger. Regional | 6,5 | 7,7 | 8,5 | 30,58% | 10,62% | 2,0 | 0,8 |
| 3ª Ger. Regional | 54,8 | 64,4 | 70,0 | 27,74% | 8,55% | 15,2 | 5,5 |
| 4ª Ger. Regional | 8,6 | 10,2 | 12,2 | 42,10% | 19,58% | 3,6 | 2,0 |
| 5ª Ger. Regional | 12,0 | 14,6 | 15,4 | 28,05% | 5,08% | 3,4 | 0,7 |
| TOTAL | 369,7 | 397,1 | 419,1 | 13,36% | 5,53% | 49,4 | 21,9 |

Obs: Dados preliminares

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

| GERÊNCIA REGIONAL | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|
| 1ª Ger. Regional | 77,85% | 75,58% | 74,70% |
| 2ª Ger. Regional | 1,76% | 1,93% | 2,02% |
| 3ª Ger. Regional | 14,81% | 16,23% | 16,69% |
| 4ª Ger. Regional | 2,33% | 2,58% | 2,92% |
| 5ª Ger. Regional | 3,25% | 3,68% | 3,67% |
| TOTAL | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

☀️ A arrecadação das cinco Gerências Regionais, no período de 1º a 30 de novembro/2020, registrou crescimento de 13,36%, aumentando de R\$ 369,7 milhões para R\$ 419,1 milhões, na comparação com igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 49,4 milhões. A 1ª e 3ª Gerências Regionais tiveram as maiores contribuições em valores: R\$ 25,2 milhões e R\$ 15,2 milhões, respectivamente.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

| TRIBUTOS | ICMS | IPVA | ITCD | TOTAL |
|-----------------|----------------|--------------|-------------|----------------|
| abr/19 | 457,5 | 38,3 | 5,3 | 501,1 |
| mai/19 | 482,6 | 39,3 | 12,2 | 534,1 |
| jun/19 | 461,2 | 32,9 | 2,8 | 497,0 |
| jul/19 | 467,4 | 40,9 | 3,3 | 511,6 |
| ago/19 | 476,6 | 34,4 | 5,5 | 516,5 |
| set/19 | 462,4 | 33,0 | 3,0 | 498,3 |
| out/19 | 478,9 | 31,4 | 3,7 | 514,0 |
| nov/19 | 511,4 | 19,1 | 3,6 | 534,0 |
| IMPOSTOS | 3.797,9 | 269,3 | 39,4 | 4.106,6 |

Obs: Dados preliminares

R\$ milhões

| TRIBUTOS | ICMS | IPVA | ITCD | TOTAL |
|-----------------|----------------|--------------|-------------|----------------|
| abr/20 | 418,1 | 19,0 | 1,1 | 438,1 |
| mai/20 | 347,6 | 28,1 | 1,1 | 376,8 |
| jun/20 | 429,0 | 47,3 | 2,1 | 478,4 |
| jul/20 | 448,0 | 54,3 | 4,0 | 506,3 |
| ago/20 | 510,9 | 46,7 | 3,0 | 560,5 |
| set/20 | 535,7 | 43,3 | 5,0 | 584,0 |
| out/20 | 545,9 | 35,1 | 5,0 | 586,0 |
| nov/20 | 579,7 | 24,3 | 6,7 | 610,7 |
| IMPOSTOS | 3.814,9 | 298,1 | 28,0 | 4.140,9 |

Obs: Dados preliminares

DIFERENÇA (2020 - 2019)

R\$ milhões

| TRIBUTOS | ICMS | IPVA | ITCD | TOTAL |
|-----------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
| Abril | - 39,4 | - 19,4 | - 4,2 | - 63,0 |
| Mai | - 135,0 | - 11,2 | - 11,1 | - 157,4 |
| Junho | - 32,2 | 14,4 | - 0,7 | - 18,5 |
| Julho | - 19,4 | 13,4 | 0,7 | - 5,3 |
| Agosto | 34,3 | 12,3 | - 2,5 | 44,1 |
| Setembro | 73,3 | 10,3 | 2,0 | 85,7 |
| Outubro | 67,0 | 3,7 | 1,2 | 72,0 |
| Novembro | 68,4 | 5,3 | 3,1 | 76,8 |
| IMPOSTOS | 16,9 | 28,8 | - 11,5 | 34,3 |

Obs: Dados preliminares

VARIAÇÃO (2020 - 2019)

| TRIBUTOS | ICMS | IPVA | ITCD | TOTAL |
|-----------------|--------------|---------------|----------------|--------------|
| Abril | -8,62% | -50,56% | -78,93% | -12,57% |
| Mai | -27,98% | -28,58% | -90,88% | -29,46% |
| Junho | -6,98% | 43,68% | -26,18% | -3,73% |
| Julho | -4,15% | 32,83% | 20,79% | -1,03% |
| Agosto | 7,19% | 35,61% | -45,15% | 8,53% |
| Setembro | 15,86% | 31,37% | 66,65% | 17,19% |
| Outubro | 14,00% | 11,82% | 32,59% | 14,00% |
| Novembro | 13,37% | 27,59% | 87,81% | 14,38% |
| IMPOSTOS | 0,45% | 10,68% | -29,07% | 0,83% |

ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO (2020- 2019)

R\$ milhões

| TRIBUTOS | ICMS | IPVA | ITCD | TOTAL |
|-----------------|-------------|-------------|---------------|-------------|
| Abril | - 39,4 | - 19,4 | - 4,2 | - 63,0 |
| Mai | - 135,0 | - 11,2 | - 11,1 | - 157,4 |
| Junho | - 32,2 | 14,4 | - 0,7 | - 18,5 |
| Julho | - 19,4 | 13,4 | 0,7 | - 5,3 |
| Agosto | 34,3 | 12,3 | - 2,5 | 44,1 |
| Setembro | 73,3 | 10,3 | 2,0 | 85,7 |
| Outubro | 67,0 | 3,7 | 1,2 | 72,0 |
| Novembro | 68,4 | 5,3 | 3,1 | 76,8 |
| IMPOSTOS | 16,9 | 28,8 | - 11,5 | 34,3 |

Obs: Dados preliminares

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Período: 01/01 a 30/11

R\$ milhões

| TRIBUTOS | 2019 | 2020 | 2020 / 2019 | 2020 - 2019 | Part. 2019 | Part. 2020 |
|-----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| ICMS | 5.217,5 | 5.316,5 | 1,90% | 99,0 | 92,62% | 92,46% |
| IPVA | 369,9 | 397,9 | 7,54% | 27,9 | 6,57% | 6,92% |
| ITCD | 45,8 | 36,0 | -21,44% | - 9,8 | 0,81% | 0,63% |
| IMPOSTOS | 5.633,3 | 5.750,3 | 2,08% | 117,1 | 100,00% | 100,00% |

Obs: Dados preliminares

☀ De abril a novembro/2020, pela primeira vez, houve superávit das receitas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD de R\$ 34,3 milhões, resultando numa diferença positiva de 0,83% sobre igual período do ano anterior. Em valores absolutos, o ICMS incrementou a receita em R\$ 16,9 milhões, seguido do IPVA com R\$ 28,8 milhões de aumento na arrecadação. Já o ITCD apresentou redução da receita de R\$ 11,5 milhões.

☀ De 1º janeiro a 30 de novembro/2020, a arrecadação acumulada do ICMS, IPVA e ITCD apresentou alta de 2,08%, sobre igual período de 2019, o que representa uma diferença positiva de R\$ 117,1 milhões. Em valores absolutos, os três impostos arrecadaram R\$ 5,750 bilhões, no acumulado de onze meses de 2020, contra R\$ 5,633 bilhões arrecadados em igual período de 2019.

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/01 a 30/11/2020

R\$ milhões

| RECEITA | 2019 | 2020 | 2020 / 2019 | 2020 - 2019 |
|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| FPE | 4.128,7 | 3.961,8 | -4,04% | - 166,8 |
| AFE (*) | - | 320,5 | 0,00% | 320,5 |
| FPE + AFE | 4.128,7 | 4.282,4 | 3,72% | 153,7 |

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: de 01 a 30

R\$ milhões

| RECEITA | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 | Nov/2020 / Nov/2019 | Nov/2020 / Out/2020 | Nov/2020 - Nov/2019 | Nov/2020 - Out/2020 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| FPE | 394,9 | 339,4 | 445,9 | 12,94% | 31,39% | 51,1 | 106,5 |
| AFE (*) | - | 60,2 | - | 0,00% | -100,00% | - | - 60,2 |
| FPE + AFE | 394,9 | 399,7 | 445,9 | 12,94% | 11,58% | 51,1 | 46,3 |

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/03 a 30/11/2020

R\$ milhões

| MÊS | 2019 | | | 2020 | | | 2020 - 2019 | | | VAR. TOTAL |
|--------------|----------------|----------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|-------------|--------------|
| | FPE | AFE (*) | TOTAL | FPE | AFE (*) | TOTAL | FPE | AFE (*) | TOTAL | |
| mar | 362,0 | - | 362,0 | 344,9 | - | 344,9 | - 17,1 | - | - 17,1 | -4,74% |
| abr | 358,1 | - | 358,1 | 337,8 | 17,1 | 354,9 | - 20,4 | 17,1 | - 3,2 | -0,90% |
| mai | 457,3 | - | 457,3 | 352,5 | 20,4 | 372,9 | - 104,8 | 20,4 | - 84,4 | -18,46% |
| jun | 362,5 | - | 362,5 | 287,7 | 104,8 | 392,4 | - 74,8 | 104,8 | 30,0 | 8,26% |
| jul | 295,5 | - | 295,5 | 293,8 | 74,8 | 368,6 | - 1,7 | 74,8 | 73,1 | 24,73% |
| ago | 356,3 | - | 356,3 | 314,8 | 1,7 | 316,5 | - 41,5 | 1,7 | - 39,8 | -11,16% |
| set | 313,9 | - | 313,9 | 253,7 | 41,5 | 295,2 | - 60,2 | 41,5 | - 18,8 | -5,98% |
| out | 296,3 | - | 296,3 | 339,4 | 60,2 | 399,7 | 43,1 | 60,2 | 103,4 | 34,88% |
| nov | 394,9 | - | 394,9 | 445,9 | - | 445,9 | 51,1 | - | 51,1 | 12,94% |
| TOTAL | 3.196,9 | - | 3.196,9 | 2.970,5 | 320,5 | 3.291,0 | - 226,3 | 320,5 | 94,2 | 2,95% |

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

🦠 No mês de novembro/2020, houve elevação de 12,94% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) sobre o mesmo período do ano passado. Em valores absolutos, o FPE atingiu R\$ 445,9 milhões, resultando numa diferença positiva de R\$ 51,1 milhões.

🦠 No acumulado de janeiro a novembro de 2020, o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) registrou alta de 3,72%, quando incluído o Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) e comparado ao mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, o valor acumulado de 2020 somou R\$ 4,282 bilhões, incluindo os R\$ 320,5 milhões do AFE, contra R\$ 4,128 bilhões de 2019.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

Unid. Mil

| DOCUMENTO | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 | Nov/2020 / Nov/2019 | Nov/2020 / Out/2020 | Nov/2020 - Nov/2019 | Nov/2020 - Out/2020 |
|--------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| NFCe | 28.192,9 | 27.501,4 | 26.888,9 | -4,63% | -2,23% | - 1.304,0 | - 612,6 |
| NFe | 1.953,6 | 2.235,7 | 2.332,0 | 19,37% | 4,31% | 378,4 | 96,3 |
| TOTAL | 30.146,5 | 29.737,1 | 29.220,9 | -3,07% | -1,74% | - 925,6 | - 516,2 |

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

| DOCUMENTO | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|
| NFCe | 93,52% | 92,48% | 92,02% |
| NFe | 6,48% | 7,52% | 7,98% |
| TOTAL | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Obs: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação

🦠 A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou retração de 3,07% em novembro/2020 sobre igual período do ano passado, reduzindo de 30,146 milhões (novembro/2019) para 29,220 milhões (novembro/2020), em unidades de notas emitidas.

🦠 Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais em novembro/2020, observa-se uma retração de 4,63% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) manteve alta expressiva de meses anteriores (19,37%). O volume de emissões da NFC-e, que representa uma participação de 92,02% do total das notas, somou 26,888 milhões de unidades em novembro/2020 contra 28,192 milhões em novembro/2019, em unidades emitidas. Já a quantidade de NF-e passou de 1,953 milhão de unidades em novembro/2019 para 2,332 milhões de unidades em novembro/2020.

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

| DOCUMENTO | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 | Nov/2020 / Nov/2019 | Nov/2020 / Out/2020 | Nov/2020 - Nov/2019 | Nov/2020 - Out/2020 |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| SETOR PRIMÁRIO | 98,4 | 105,3 | 100,3 | 1,96% | -4,76% | 1,9 | - 5,0 |
| SETOR SECUNDÁRIO | 1.371,1 | 1.687,4 | 1.630,3 | 18,91% | -3,38% | 259,2 | - 57,0 |
| SETOR TERCIÁRIO | 4.777,0 | 5.529,6 | 5.881,5 | 23,12% | 6,36% | 1.104,5 | 351,9 |
| COMÉRCIO ATACADISTA | 2.029,7 | 2.396,9 | 2.531,6 | 24,73% | 5,62% | 501,9 | 134,7 |
| COMÉRCIO VAREJISTA | 2.624,7 | 3.016,2 | 3.234,3 | 23,22% | 7,23% | 609,6 | 218,1 |
| OUTROS | 122,6 | 116,5 | 115,6 | -5,69% | -0,74% | - 7,0 | - 0,9 |
| COMBUSTÍVEIS | 1.232,3 | 1.257,3 | 1.248,0 | 1,27% | -0,74% | 15,6 | - 9,4 |
| TOTAL | 7.478,8 | 8.579,6 | 8.860,1 | 18,47% | 3,27% | 1.381,3 | 280,5 |

Obs: Dados preliminares.

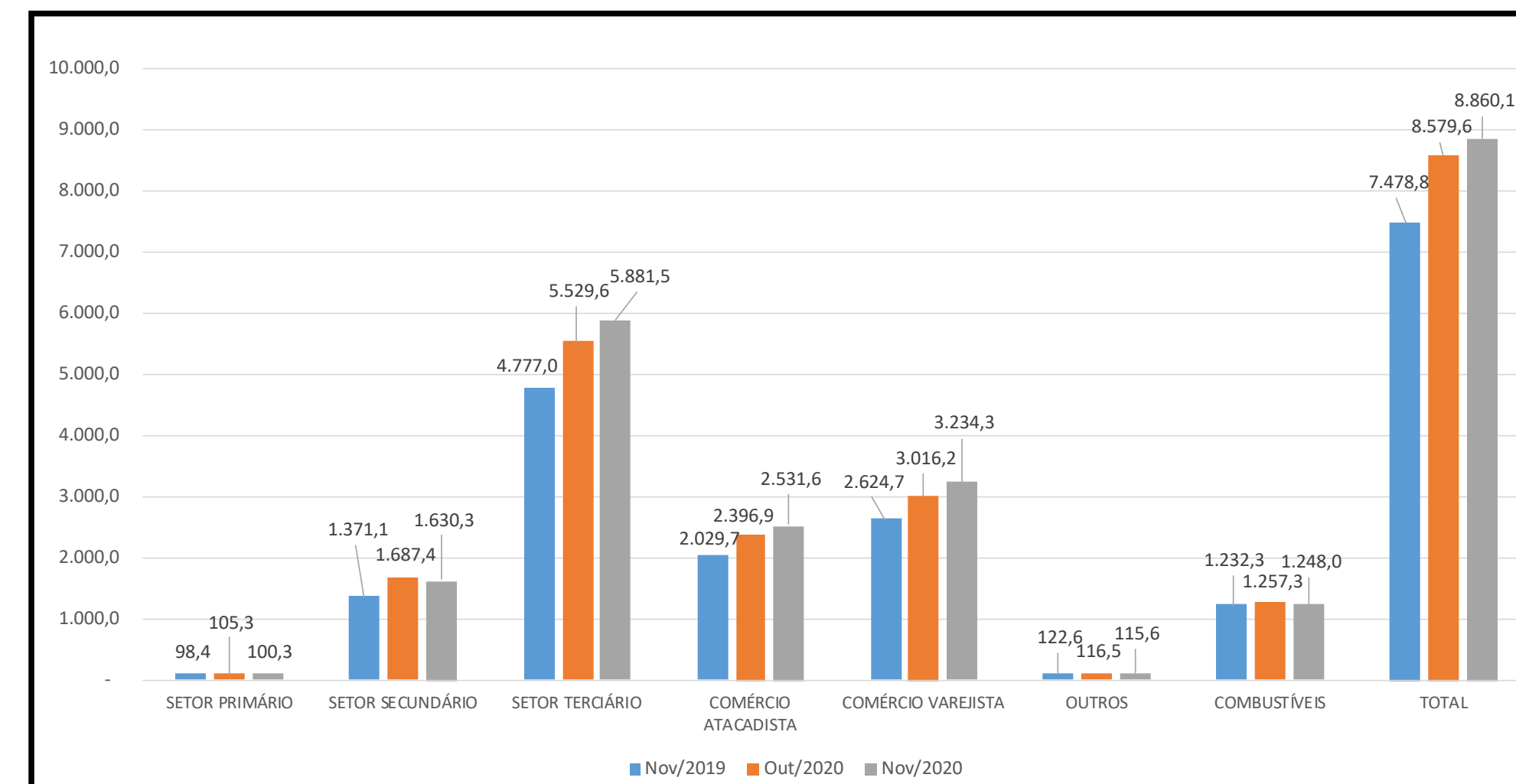
Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

| DOCUMENTO | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|
| SETOR PRIMÁRIO | 1,32% | 1,23% | 1,13% |
| SETOR SECUNDÁRIO | 18,33% | 19,67% | 18,40% |
| SETOR TERCIÁRIO | 63,87% | 64,45% | 66,38% |
| COMÉRCIO ATACADISTA | 27,14% | 27,94% | 28,57% |
| COMÉRCIO VAREJISTA | 35,09% | 35,15% | 36,50% |
| OUTROS | 1,64% | 1,36% | 1,31% |
| COMBUSTÍVEIS | 16,48% | 14,66% | 14,09% |
| TOTAL | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Obs : Os segmentos de energia, e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS R\$ milhão



🦠 O valor dos documentos fiscais em novembro/2020, comparado com igual período de 2019, expandiu em 18,47%. Quando recortada por setor, os segmentos mais relevantes apresentaram forte crescimento nas vendas em três setores: Atacadista (24,73%), Varejista (23,22%), e Indústria (18,91%), enquanto o segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes teve uma leve crescimento (1,27%),

🦠 Em valores absolutos, houve incremento nas vendas dos segmentos: Varejista (609,6 milhões); Atacadista (R\$ 501,9 milhões), Indústria (259,2 milhões) e Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (15,6 milhões).

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

| CNAE/CLASSE | Nov/2019 | Out/2020 | Nov/2020 | Nov/2020 / Nov/2019 | Nov/2020 / Out/2020 | Nov/2020 - Nov/2019 | Nov/2020 - Out/2020 |
|--|----------|----------|----------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados | 542,8 | 641,4 | 653,5 | 20,38% | 1,87% | 110,7 | 12,0 |
| 46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP | 586,1 | 587,9 | 565,4 | -3,52% | -3,82% | - 20,7 | - 22,5 |
| 47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios | 367,7 | 404,9 | 560,1 | 52,34% | 38,33% | 192,5 | 155,2 |
| 47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores | 472,0 | 481,9 | 480,9 | 1,87% | -0,22% | 8,8 | - 1,0 |
| 46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário | 379,7 | 321,2 | 451,3 | 18,84% | 40,50% | 71,5 | 130,1 |
| 47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns | 256,6 | 315,0 | 300,4 | 17,05% | -4,65% | 43,8 | - 14,6 |
| 46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral | 208,9 | 263,6 | 273,7 | 30,98% | 3,83% | 64,7 | 10,1 |
| 46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal | 226,7 | 250,3 | 248,6 | 9,63% | -0,67% | 21,8 | - 1,7 |
| 47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção | 169,5 | 224,6 | 227,3 | 34,09% | 1,19% | 57,8 | 2,7 |
| 45.11-1 - Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores | 203,7 | 217,8 | 226,7 | 11,30% | 4,09% | 23,0 | 8,9 |
| 15.31-9 - Fabricação de calçados de couro | 226,8 | 209,1 | 204,9 | -9,66% | -1,98% | - 21,9 | - 4,1 |

Na expansão dos valores dos documentos fiscais, cinco setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com incremento nas vendas em novembro/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, Comércio Varejista de Mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com incremento de R\$ 192,5 milhões; Comércio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados), com vendas a mais de R\$ 110,7 milhões; Comércio Atacadistas de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário de R\$ 71,5 milhões; Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios em Geral de R\$ 64,7 e Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção, com vendas a mais de R\$ 57,8 milhões.

Obs: Dados preliminares parciais.






Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 30/10/2020 Data: 27/11/2020

| MEDIANA - AGREGADO | 2020 | 2020 |
|--|--------|--------|
| IPCA (%) | 3,02% | 3,54% |
| PIB (% de crescimento) | -4,81% | -4,50% |
| Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$) | 5,45 | 5,36 |
| Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.) | 2,00% | 2,00% |

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 27 de novembro, traz alterações nas expectativas em três dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de Câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, reduziram mais uma vez a expectativa da retração do PIB em 2020: de 4,81%, até 30 de outubro, para uma projeção de queda de 4,50%, até o dia 27 de novembro.
-  A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma nova alta em sua expectativa de 3,02% para 3,54%, no ano em curso.
-  A projeção da Taxa de Câmbio da moeda norte-americana, para o final deste ano, foi reduzida de R\$ 5,45 (até 27 de novembro) para R\$ 5,36 (até 30 de novembro).
-  A Taxa básica de juros Selic manteve a previsão do mês anterior de encerrar o ano em 2%.